

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO/ABRIL 2023

AÇÚCAR BR: em abril, primeiro mês da safra 2023/2024 houve uma mudança na dinâmica dos preços do açúcar, que até então estava em queda e voltaram a subir. Com relação ao mesmo período de 2022 o aumento foi de 7,3%. Apesar do início da nova safra, a oferta de cana-de-açúcar ainda esteve reduzida, influenciada pelas chuvas que atrapalharam a colheita e reduziram a moagem, na região Centro-Sul do país.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (02/05 a 05/05/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	135,24	134,28	141,82	145,12	2,3%	8,1%	7,3%
Santos	50 Kg	124,98	137,17	149,37	149,16	-0,1%	8,7%	19,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: o mês de abril foi marcado por uma alta intensa nos preços do açúcar no mercado internacional, que esteve influenciado pela redução da safra de cana-de-açúcar na Índia. A situação reduz consideravelmente a oferta a nível mundial, já que o país é o segundo maior exportador. O aumento nas cotações foi superior a 11% com relação ao mês de março e 35,8%, considerando abril de 2022.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (02/05 a 05/05/2023)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,81	22,86	26,61	25,54	-4,0%	11,7%	35,8%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0259	5,0626	5,0384	5,0085	-0,6%	-1,1%	-0,3%

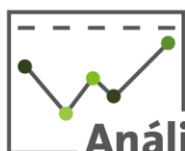
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: da mesma forma que o ocorrido para o açúcar, os problemas com a chuva na região Centro-Sul do Brasil atrapalharam a colheita da cana-de-açúcar durante o mês de abril e impactaram os preços do etanol, de forma que o hidratado encerrou o mês em média 5,7% acima do mês anterior. Além disso, os feriados do mês de abril aumentaram a demanda pelo produto, contribuindo para a alta. Já, a partir da primeira semana de maio os preços voltaram a ceder ligeiramente.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (02/05 a 05/05/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	4,00	3,18	3,33	3,20	-3,9%	0,5%	-19,9%
Hidratado	1 litro	3,40	2,78	2,94	2,75	-6,6%	-1,3%	-19,2%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO/ABRIL 2023

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, que além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade obtido. Para a safra 2023/2024 as estimativas são bastante otimistas, sendo esperados novos ganhos de produção, cerca de 4,4%, tanto pelo incremento na área quanto pela produtividade.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %
NORTE	47,3	48,5	2,6	80.862,1	83.809,0	3,6	3.823,00	4.067,00	6,4
PA	15,5	16,4	5,8	79.131	79.949	1,0	1.227,00	1.311,00	6,8
TO	27,9	28,3	1,2	85.160	87.732	3,0	2.378,00	2.480,00	4,3
NORDESTE	871,7	893,4	2,5	64.313,4	62.342,1	-3,1	56.060,74	55.695,75	-0,7
RN	66,1	66,9	1,1	55.370	54.468	-1,6	3.662,27	3.643,80	-0,5
PB	117,6	118,4	0,7	62.080	54.541	-12,1	7.302,36	6.459,20	-11,5
PE	237,4	236,7	-0,3	61.510	58.163	-5,4	14.605,00	13.764,90	-5,8
AL	304,3	315,5	3,7	65.197	64.703	-0,8	19.841,07	20.411,35	2,9
BA	57,0	65,9	15,5	81.695	82.605	1,1	4.657,68	5.441,80	16,8
CENTRO-OESTE	1.767,5	1.785,9	1,0	74.422	78.915	6,0	131.539,17	140.933,27	7,1
MT	174,7	200,6	14,8	90.883	97.231	7,0	15.876,60	19.503,80	22,8
MS	636,0	648,1	1,9	70.174	75.206	7,2	44.627,12	48.744,62	9,2
GO	956,8	937,2	-2,1	74.241	77.559	4,5	71.035,45	72.684,85	2,3
SUDESTE	5.127,1	5.194,0	1,3	75.629	77.919	3,0	387.755,32	404.710,00	4,4
MG	896,4	955,9	6,6	78.686	81.721	3,9	70.537,88	78.114,92	10,7
SP	4.147,6	4.153,0	0,1	75.436	77.539	2,8	312.879,51	322.020,60	2,9
SUL	475,4	488,5	2,8	65.115	64.859	-0,4	30.953,14	31.686,60	2,4
PR	475,4	488,5	2,8	65.115	64.859	-0,4	30.953,14	31.686,60	2,4
NORTE/NORDESTE	919,0	941,9	2,5	65.165	63.448	-2,6	59.883,74	59.762,75	-0,2
CENTRO-SUL	7.369,9	7.468,4	1,3	74.661	77.303	3,5	550.247,63	577.329,87	4,9
BRASIL	8.288,9	8.410,3	1,5	73.609	75.751	2,9	610.131,37	637.092,62	4,4

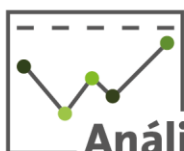
Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.

AÇÚCAR: o aumento na produção de cana deverá se refletir no aumento da quantidade de açúcar. As estimativas para a safra 2023/2024 relatam ganhos de 4,7% no volume de açúcar produzido pelo país. Os estados do Pará e Goiás devem liderar este aumento. Destaca-se ainda, os ganhos no estado do Paraná, já que traz o retorno do sul do Brasil às áreas de incremento, já que a região vinha apresentando consecutivas perdas de participação no mercado nacional.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	
NORTE	72,3	92,7	28,2
PA	60,3	77,8	29,2
NORDESTE	3.434,1	3.530,7	2,8
RN	206,9	229,5	10,9
PB	169,2	125,0	-26,1
PE	982,7	1.004,3	2,2
AL	1.730,9	1.765,0	2,0
CENTRO-OESTE	4.165,0	4.514,3	8,4
MS	1.500,3	1.421,4	-5,3
GO	2.163,1	2.558,9	18,3
SUDESTE	27.146,0	28.138,4	3,7
MG	4.501,9	4.758,6	5,7
SP	22.487,6	23.201,6	3,2
SUL	2.218,8	2.495,5	12,5
PR	2.218,8	2.495,5	12,5
NORTE/NORDESTE	3.506,4	3.623,4	3,3
CENTRO-SUL	33.529,8	35.148,2	4,8
BRASIL	37.036,2	38.771,6	4,7

Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.



Cana-de-açúcar

MARÇO/ABRIL 2023

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 5,9% com relação à safra 22/23, apesar da queda em alguns estados. De destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná e Minas Gerais, onde são esperados os maiores ganhos de produção. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo deverá responder a 17% do etanol produzido pelo país.

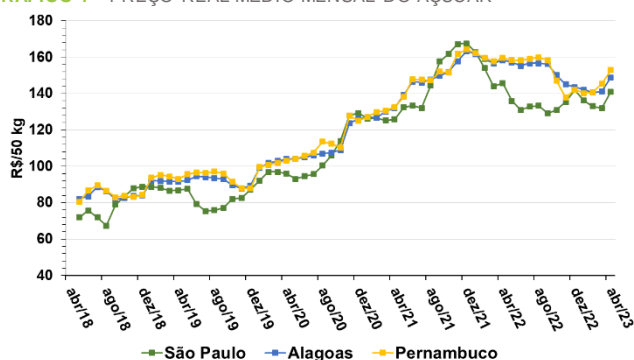
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
NORTE	133.278,0	139.530,0	4,7	129.873,0	129.976,0	0,1	263.151,0	269.506,0	2,4
PA	40.103,0	39.530,0	-1,4	12.324,0	10.230,0	-17,0	52.427,0	49.760,0	(5,1)
TO	93.175,0	100.000,0	7,3	111.963,0	113.251,0	1,2	205.138,0	213.251,0	4,0
NORDESTE	1.089.338,4	1.131.334,4	3,9	959.320,5	966.883,0	0,8	2.048.658,9	2.098.217,5	2,4
PB	284.221,0	301.581,0	6,1	168.229,0	171.193,0	1,8	452.450,0	472.774,0	4,5
PE	215.017,9	165.488,4	-23,0	183.269,2	197.133,1	7,6	398.287,1	362.621,5	(9,0)
AL	220.924,0	244.343,0	10,6	218.255,3	171.954,0	-21,2	439.179,3	416.297,0	(5,2)
BA	132.348,0	173.660,0	31,2	192.318,0	231.881,0	20,6	324.666,0	405.541,0	24,9
CENTRO-OESTE	4.448.489,1	5.083.413,7	14,3	8.570.280,5	8.984.114,4	4,8	13.018.769,5	14.067.528,1	8,1
MT	1.695.737,0	1.987.651,3	17,2	2.647.846,0	3.260.722,0	23,1	4.343.583,0	5.248.373,3	20,8
MS	1.454.925,0	1.723.599,0	18,5	2.627.148,0	2.193.030,4	-16,5	4.082.073,0	3.916.629,4	(4,1)
GO	1.297.827,1	1.372.163,4	5,7	3.295.286,5	3.530.362,0	7,1	4.593.113,5	4.902.525,4	6,7
SUDESTE	6.843.760,2	7.204.172,4	5,3	8.050.201,9	8.271.487,1	2,7	14.893.962,1	15.475.659,5	3,9
MG	1.201.283,2	1.254.877,6	4,5	1.438.226,9	1.690.132,4	17,5	2.639.510,1	2.945.010,0	11,6
SP	5.553.618,0	5.863.828,8	5,6	6.415.042,0	6.439.244,7	0,4	11.968.660,0	12.303.073,5	2,8
SUL	610.644,0	701.693,2	14,9	502.524,0	559.056,1	11,2	1.113.168,0	1.260.749,3	13,3
PR	610.644,0	701.693,2	14,9	502.524,0	559.056,1	11,2	1.113.168,0	1.260.749,3	13,3
NORTE/NORDESTE	1.222.616,4	1.270.864,4	3,9	1.089.193,5	1.096.859,0	0,7	2.311.809,9	2.367.723,5	2,4
CENTRO-SUL	11.902.893,3	12.989.279,3	9,1	17.123.006,4	17.814.657,6	4,0	29.025.899,6	30.803.936,9	6,1
BRASIL	13.125.509,7	14.260.143,7	8,6	18.212.199,9	18.911.516,6	3,8	31.337.709,5	33.171.660,4	5,9

Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.

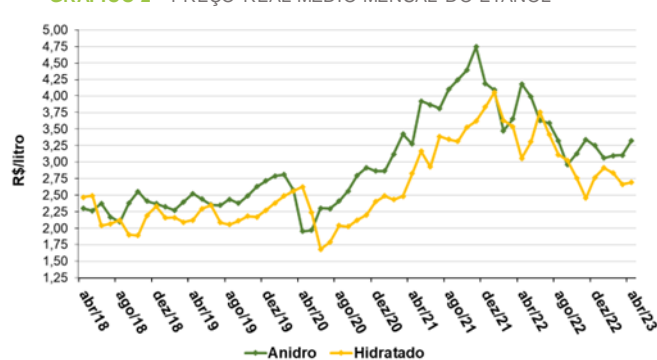
AÇÚCAR E ETANOL BR: desde dezembro de 2022 os preços do açúcar no mercado interno iniciaram um movimento de queda. Já em abril este se inverteu, com os preços voltando a avançar, encerrando o mês cerca de 5,7% maiores do que o mês anterior. Apesar do início da safra brasileira 2023/2024 de cana-de-açúcar, a produção esteve comprometida em virtude das chuvas intensas na região Centro-Sul, especialmente em São Paulo. Nos meses anteriores a existência de estoque disponível fez com que o mercado estivesse abastecido, segurando os preços. Agora, porém, o mercado sentiu os efeitos da oferta restrita, apesar de não estar tão movimentado.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

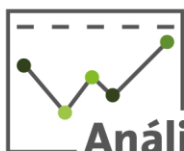


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - abril de 2023.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - abril de 2023.

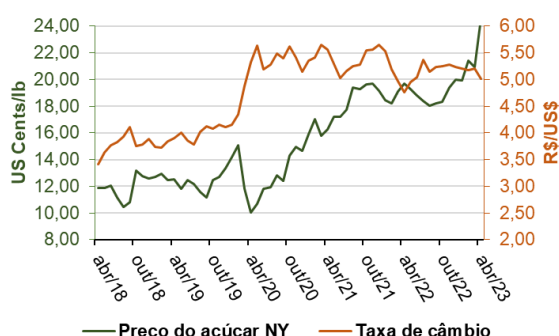


Cana-de-açúcar

MARÇO/ABRIL 2023

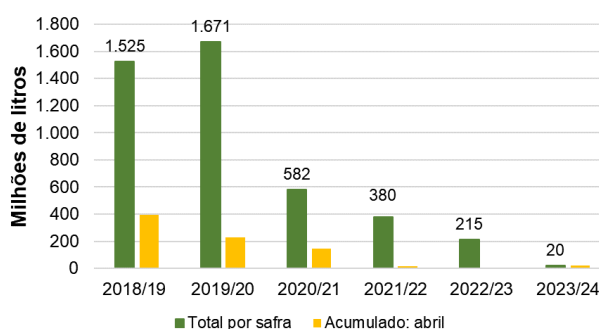
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: em abril os preços do açúcar apresentaram alta acentuada no mercado internacional, cerca de 17,5% no comparativo com a média de março. Já na comparação com o mesmo período de 2022 o aumento foi ainda mais significativo, em torno de 25%. O principal fator que contribuiu para este cenário foi o anúncio das novas estimativas de produção na Índia, cuja redução foi de 3,5% em relação a estimativa anterior. O fato ocorreu devido a questões climáticas, que inclusive, também afetaram a produção brasileira de cana-de-açúcar neste início da safra 2023/2024. Logo, com a produção nos maiores exportadores mundiais comprometida, as cotações responderam com alta à oferta restrita de produto. Diante deste cenário, apesar dos preços favoráveis as exportações reduziram, aproximadamente 26% com relação a abril de 2022.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



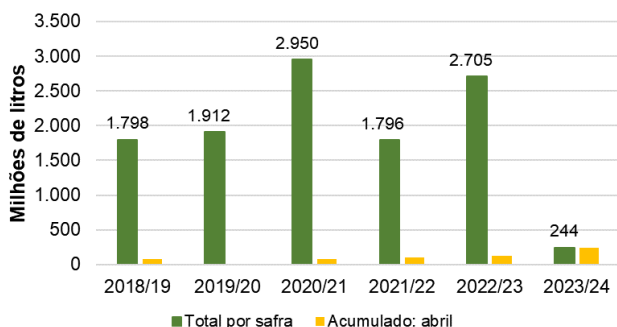
Fonte: ICE Futures U.S. – abril de 2023.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



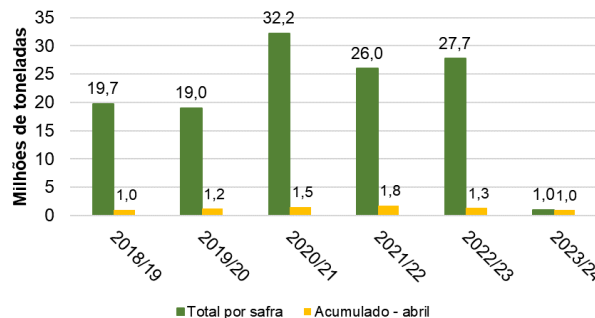
Fonte: Secex – Elaboração: Conab – abril de 2023

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



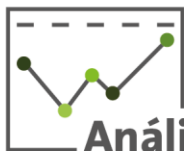
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - abril de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – abril de 2023.

ETANOL: já as exportações de etanol cresceram mais de 100% em relação a abril de 2022, e cerca de 17% no comparativo com o mês anterior. A safra 2022/2023 encerrou com números excelentes, tendo sido exportadas praticamente a mesma quantidade alcançada durante a safra 2020/2021, que foi recorde da produção de cana-de-açúcar. As estimativas para a safra 2023/24 são positivas, entretanto a taxa de câmbio, que está desvalorizada desde dezembro pode comprometer o avanço. Em abril, o grande consumidor do biocombustível brasileiro foi a Coreia do Sul, seguida pelos Estados Unidos. Já as importações triplicaram, tendo sido enviados ao Brasil aproximadamente 20 milhões de litros de etanol, frente aos 4 milhões do mesmo período da safra 2022/2023.



Cana-de-açúcar

MARÇO/ABRIL 2023

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Questões climáticas comprometendo a produção;	Avanço da colheita na safra 2023/24;
Redução da qualidade da matéria-prima pelo excesso de chuvas;	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024.
Deslocamento do mix de produção em favor do etanol.	
Expectativa: a tendência é de queda dos preços ou aumentos moderados, já que as chuvas foram o fator preponderante para a alta no mês de abril. Além disso, existe a perspectiva de aumento da oferta de matéria-prima a medida que evolui a colheita da safra 23/24 e, considerando ainda o aumento da produção.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Deslocamento do mix de produção em favor do etanol;
Questões climáticas comprometendo a produção;	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira;
Redução da qualidade da matéria-prima pelo excesso de chuvas;	
Expectativa: as cotações tendem a estabilidade com algumas possibilidades de avanço ligeiro, diante dos fatores que interferem no mercado internacional do petróleo e, principalmente das questões climáticas no decorrer da safra que se iniciou em abril.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção na Índia e Tailândia;	Expectativa de aumento da produção do Brasil na safra 2023/2024;
Deslocamento do mix de produção em favor do etanol, na Índia.	
Expectativa: cenário ainda incerto para projeções, frente as indefinições na safra de importantes players mundiais, notadamente Brasil, Índia e Tailândia.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual é incerto para projeções de grande precisão, tendo em vista a indefinição de importantes fatores que modulam a oferta e a demanda dos produtos que compõem a cadeia produtiva da cana-de-açúcar. De um lado as estimativas para a safra brasileira 23/24 apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior. Entretanto, no âmbito internacional a Índia, segundo maior exportador mundial de açúcar, sinaliza uma estimativa menor da produção. Por outro lado, a possibilidade de uma crise econômica global parece reduzir, indicando volta à normalidade em diversas cadeias produtivas de *commodities*.